

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zera Hero

Class.: 177

Data: 18/06/89

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios se reúnem com multinacional

Representantes de 6.000 índios Saterés-Mauês, que vivem no estado do Amazonas, reúnem-se hoje, em Manaus, com a direção da empresa francesa Elf Aquitaine e a Petrobrás. Os índios estão exigindo da empresa uma indenização maior do que os Cr\$ 13 milhões e 800 mil que receberam anteriormente pelos prejuízos ecológicos causados à região pela Elf, que realizou nas duas áreas indígenas pesquisas de petróleo.

No início do mês, os dirigentes da empresa estiveram reunidos em Brasília com os dirigentes da Funai para discutir a questão, mas a Funai afirma que primeiro quer ouvir os índios para saber quais são as suas novas reivindicações. O assessor da Funai, Odenir Silva, viajou para Manaus, onde vai conversar com os líderes indígenas. Os Saterés-

Mauês afirmam que, além dos danos ecológicos, a presença da Elf em suas terras causou a morte de quatro índios que ficaram intoxicados com restos de explosivos deixados na floresta pela empresa.

O cacique Raimundo Ferreira da Silva, da tribo Sateré-Mauê, vai levar duas bombas encontradas em sua aldeia na Amazônia há cerca de um ano para uma reunião sobre povos indígenas que a ONU vai realizar em Genebra, a partir do dia 28 de julho. As duas bombas, segundo ele, fazem parte de um lote de quatro mil deixadas na aldeia pela multinacional Elf Aquitaine, que fez prospecção de petróleo no município de Barreirinhas (Amazonas) entre 82 e 83, e cujas explosões contaminaram o rio Andirá.